

Trabalho apresentado no 16º CBCENF

Título: O STRESS E SEUS EFEITOS DELETÉRIOS NA ASSISTÊNCIA DE ENFERMAGEM NAS UNIDADES DE TERAPIA INTENSIVA

Relatoria: AMANDA PAMPONET BRANDÃO DE CERQUEIRA
Jorgas Rodrigues

Autores: Lívia Magalhães Costa Castro
Geovania Brandão de Oliveira
Anderson Reis

Modalidade: Pôster

Área: Acessibilidade e sustentabilidade no SUS

Tipo: Pesquisa

Resumo:

A palavra stress originou-se na Física com o intuito de indicar a tensão resultante de uma força aplicada em um corpo, ao longo dos anos a palavra migrou para a Medicina, e designou-se a explicar o desequilíbrio químico do corpo humano frente a uma agressão de qualquer espécie. Estudos mostram que o organismo tende a reagir a todo e qualquer estímulo que ameace a sua homeostase de maneira específica, sendo esse o conceito de síndrome. Ao relacionar o stress com os enfermeiros atuantes na Terapia Intensiva, foi possível observar que estudos evidenciam uma carga de stress muito alta capaz de interferir diretamente na assistência ofertada aos pacientes. Frente a tal evidência o presente estudo objetiva identificar os efeitos desencadeantes do stress, bem como os efeitos deletérios do mesmo na assistência ofertada pelo enfermeiro. A metodologia aplicada foi embasada em um levantamento bibliográfico, pesquisas em artigos científicos, nas bases eletrônicas de dados do portal SCIELO e LILACS no intuito de consolidar as informações aqui contidas. As Unidades de Terapia Intensiva se destinam a receber pacientes em estado crítico, com possibilidade de recuperação, exigindo permanentemente assistência médica e de enfermagem. Assim sendo, estudos evidenciam que o stress que cuidado intensivo do enfermeiro e contato direto com a morte desencadearam um descuido para consigo e uma desatenção para suas necessidades emocionais. Contudo, estudos também evidenciam que o stress a qual são submetidos os enfermeiros intensivistas estão fora do seu controle, além de lhes causar inúmeros prejuízos. É sob essa perspectiva que torna-se de suma importância uma identificação precoce da dimensão dos danos oriundos do stress que o âmbito do trabalho proporciona, uma vez que, além de haver um prejuízo de difícil dimensão à vida emocional do profissional de enfermagem, há ainda um repasse dessa carga exacerbada de stress aos pacientes à medida que sua concentração, capacidade de decisão e raciocínio, limiar de irritabilidade, sensibilidade, reflexos, serenidade, dentre outros, encontram-se comprometidos.